



Celesc

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.



Celesc encerra 2005 com lucro líquido R\$ 207 milhões e EBITDA de R\$ 493 milhões

Cot. da Ação PNB CLSC6)
em 29/12/05: R\$1,41/ação

Valoriz. em 2005: 37%

Valor de Mercado
R\$: 1,1 bilhão
US\$: 483 milhões

Base Acionária (mil)

Ordinárias: 310.543
Pref. Classe A: 26.605
Pref. Classe B: 434.284
Total de Ações: 771.432

Dados de 31/12/05

Para maiores informações,
favor acessar o website da
Companhia:

www.celesc.com.br ou
entrar em contato com a
Área de Relações com
Investidores:

Aldo Roberto Schuhmacher
Tel: (55 48) 3231-5100
aldors@celesc.com.br

FIRB
FINANCIAL INVESTOR RELATIONS

Mário R. Mariente
Tel: (55 11) 3897-6401
mario.mariante@firb.com

4T05

Florianópolis – Santa Catarina, 29 de março de 2006 – Centrais Elétricas de Santa Catarina SA (Celesc) (OTC: CEDWY, Brazil: CLSC6, Portal: CEDXY), distribuidora de energia elétrica para o Estado de Santa Catarina, responsável pelo atendimento de 92% do consumo no Estado, anuncia os resultados do 4º trimestre de 2005. As informações financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R\$) de 31 de dezembro de 2005, e foram preparadas de acordo com as regras contábeis Brasileiras (Brasil GAAP). Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o 4º trimestre de 2004 (4T04), exceto quando especificado em contrário.

Principais Destaques

- Em 2005, a Celesc completou 50 anos de história como uma das mais eficientes concessionárias de serviço público do País. A Companhia ultrapassou a marca de 2 milhões de consumidores, com crescimento de 3,3% em relação ao total de 2004 e mantendo uma taxa média anual de crescimento superior a 3% nos últimos anos. Atualmente 78% dos consumidores estão concentrados na classe residencial.
- O volume de energia vendida em 2005, (excluindo o consumo próprio) ficou praticamente estável em relação a 2004, passando de 14.030 GWh para 13.904 GWh. As classes comercial e rural registraram maior crescimento em 2005, 8,4% e 7,0% respectivamente, enquanto a classe industrial reduziu o consumo em 8,7%. Essa queda no consumo industrial está relacionada ao cancelamento de contratos de suprimento de energia a consumidores da região.
- A tarifa média de venda praticada pela Celesc teve um reajuste médio de 14,75% em 2005, ficando em R\$ 233,72/MWh, líquida de ICMS. Esse aumento tarifário associado ao crescimento na base de consumidores permitiu um crescimento de 13% na receita operacional líquida do período, acumulando R\$ 3 bilhões em 2005. É importante destacar o resultado positivo das diversas medidas adotadas pela Companhia no sentido de reduzir custos e perdas no fornecimento de energia, tais como: combate a fraudes e irregularidades, redução de inadimplência, pregão eletrônico, etc.
- O EBITDA de 2005 atingiu a marca de R\$ 493 milhões com evolução de 10% em relação ao ano anterior, fruto do aumento no resultado dos serviços e redução nas despesas com provisões para contingências e provisão do Programa de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI.
- A Celesc vem conduzindo um programa agressivo de investimentos concentrado na área de distribuição de energia (96% do total em 2005). A construção e ampliação de subestações, ampliação e melhoria de rede de distribuição. Em 2005 foram investidos R\$ 250 milhões, valor 18% superior ao realizado em 2004.
- As perspectivas para 2006 são favoráveis diante um cenário que contempla uma retomada da economia, aumento na demanda por bens de consumo e eletrodomésticos pelas classes residencial e comercial.

Principais Indicadores

R\$ milhões	4º Trimestre			Acum. 12 meses		
	2005	2004	Var. %	2005	2004	Var. %
Receita Operacional Líquida	770	716	8	2.994	2.645	13
Despesas Operacionais	(704)	(723)	(3)	(2.679)	(2.457)	9
Resultado Operacional (EBIT)	25	(6)	-	301	192	57
EBITDA	131	106	24	493	447	10
Lucro Líquido	62	60	3	207	201	3
Investimentos	69	69	-	250	212	18
Energia Vendida (GWh)	3.304	3.452	(4)	13.904	14.030	(1)
MWh/Empregado	920	952	(3)	3.873	3.892	-
Consumidores/Empregado	561	541	4	561	541	4

Obs: Energia vendida exclui o consumo próprio.

Destaques da Concessão, Estrutura

A Celesc, que tem como principal acionista o Governo do Estado de Santa Catarina (50,2% das ações ordinárias), é responsável pela prestação dos serviços de energia elétrica para 92% do território catarinense, atendendo mais de 2 milhões de unidades consumidoras, em baixa e alta tensão. Sua área de concessão se estende por 257 municípios em Santa Catarina – que conta com 293 municípios – e o município de Rio Negro, situado no Estado do Paraná. A Celesc atua ainda no suprimento parcial de energia para outros 25 municípios e 11 municípios por meio da venda de energia para cooperativas de eletrificação rural.

A área de geração de energia elétrica da Celesc é constituída por 12 Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCH's. No total, as PCH's possuem potência instalada de 81,31 MW, a energia total gerada em 2005, correspondeu a 3% da energia requerida pelo seu mercado.

Reestruturação Societária, Patrimonial e Organizacional

A Celesc e as demais concessionárias devem se adequar às novas normas para as concessões de serviços públicos de geração e distribuição de energia elétrica, impostas pelo novo modelo institucional do Setor Elétrico nacional, instituído pelo Governo Federal em 2004. Essa adequação passa pelo descruzamento societário e jurídico para a desverticalização das atividades de geração e distribuição, visando:

- a organização dos negócios, com melhor identificação e integração dos processos produtivos;
- apropriação dos custos e contabilização por atividade;
- administração dos recursos financeiros separadamente e;
- melhores definições no posicionamento estratégico.

Para se adequar ao novo modelo, a Celesc decidiu efetuar a alienação dos ativos que compõem sua área de geração e das participações acionárias em investimentos não relacionados diretamente com distribuição de energia elétrica. Seguindo o cronograma aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, o leilão dos ativos deverá ocorrer até o dia 30 de maio, e a desverticalização das atividades da empresa, até 30 de junho de 2006.

Paralelo ao processo de desverticalização, a Celesc também está estruturando duas novas Diretorias: a Comercial e a Jurídico-Institucional, que terão como objetivo adequar a empresa às necessidades criadas pelo novo marco regulatório do setor.

Perfil do Mercado da Celesc

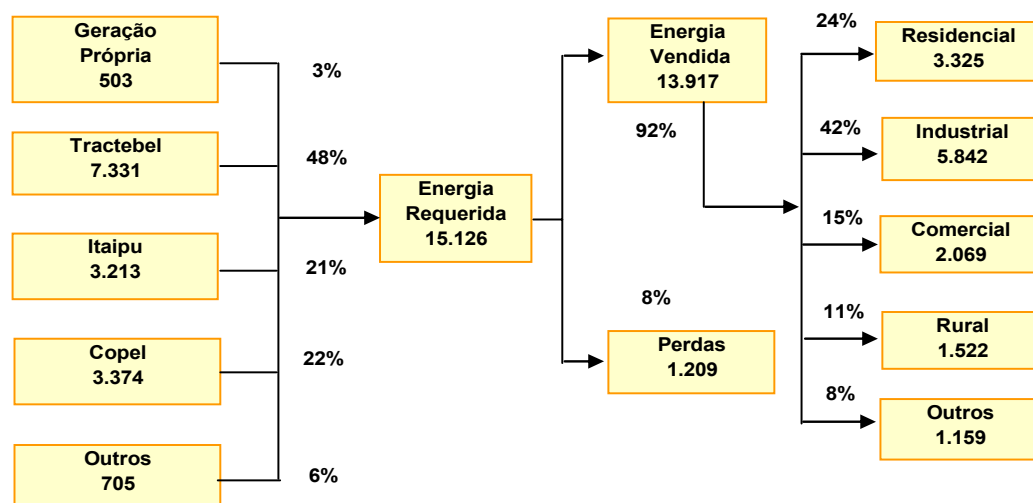
O mercado atendido pela Celesc registra o melhor índice médio de consumo individual no Sul do País. O atendimento à área rural exibe um dos melhores índices nacionais, reflexo do potencial da economia catarinense, que registra os melhores índices de crescimento de consumo no País. Santa Catarina continua sendo o Estado onde a indústria tem o maior peso na formação do PIB, (37,6% em 2005), seguido por Rio Grande do Sul (32,6%) e São Paulo (31,6%). (Fonte: Exame 2004/2005).

Desempenho Operacional

Balanço Energético

Em 2005 a geração de energia da Celesc (503 GWh) respondeu por 3% do total requerido de 15.126 GWh, cuja estrutura de suprimento se mantém praticamente inalterada com 48% adquiridos da Tractebel, 22% da Copel e 21% de energia compulsória de Itaipu e 8% de pequenos fornecedores. As perdas técnicas em 2005 permaneceram na faixa de 8% do total de energia disponível, um dos mais baixos índices entre as concessionárias brasileiras de energia elétrica.

Celesc - Balanço Energético - 2005 (GWh)



Obs: Outros (na venda de energia) incluem poder público, iluminação pública, serviço público, consumo próprio e suprimento de energia.

Compra de Energia em Leilão

Em abril, a Celesc adquiriu 11,8 milhões de MWh no leilão de energia velha realizado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. O volume corresponde a 13% do total negociado, o maior percentual entre as 34 empresas compradoras. O preço médio dos contratos firmados foi de R\$ 83,33 (deságio de 16% em relação ao preço inicial de R\$ 99,00, fixado pela CCEE. Os contratos são válidos por oito anos, com entrega a partir de 2008.

Em outubro (leilões 3 e 4) a Celesc adquiriu 51,5 MW médio por três anos, com início em 2008, ao preço médio de R\$62,95/MWh e mais 668,8 MW médios por oito anos, com início em 2008, apreço médio de R\$ 94,91/MWh.

Em dezembro, no leilão de energia elétrica proveniente de novos empreendedores de geração, a Celesc adquiriu os seguintes volumes de energia para início em 2008, 2009 e 2010, conforme as fontes térmicas e hidráulicas, abaixo discriminados:

FONTE/MW Médios	2008	2009	2010	Total	Duração
Térmica	14,0	4,0	62,3	80,3	15 anos
Hidráulica	110,5	75,0	60,2	245,7	30 anos
Total	124,5	79,0	122,5	326,0	-
Preço Médio (R\$/MWh)	127,15	127,81	117,25	-	-

Venda de Energia

No 4T05 o volume de energia vendida foi de 3.307 GWh (excluindo o consumo próprio), ligeiramente inferior ao realizado no mesmo período de 2004. No acumulado de 12 meses, as vendas totalizaram 13.917 GWh, (1% abaixo do volume comercializado em 2004). O melhor desempenho no ano foi registrado nas classes comercial e rural e o destaque negativo ficou por conta da classe industrial, reflexo da redução do número de consumidores enquadrados nas tensões 69 KV e 138 KV, alguns em 13,8 KV e 23 KV, que optaram pela compra de energia no mercado livre. Os consumidores livres totalizaram 34 unidades em 2005, com a seguinte distribuição: 31 unidades na classe industrial, 01 na classe comercial, 02 na classe rural. Em 2004, os consumidores livres somavam 18 unidades, todos na classe industrial.

Consumo em MWh por Classe

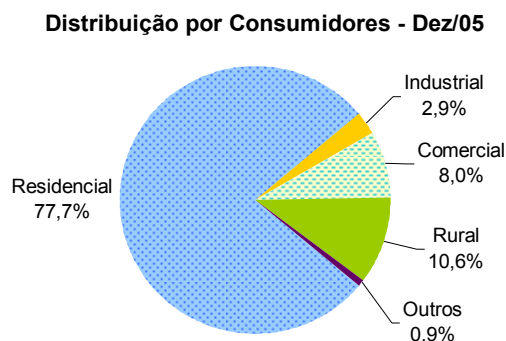
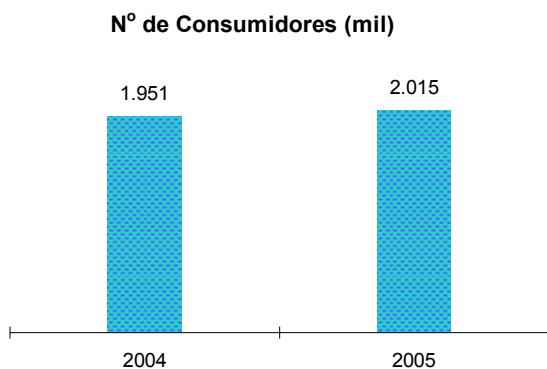
Classe de Consumidores	4º Trimestre			Acum. 12 meses		
	2005	2004	Var. %	2005	2004	Var. %
Residencial	820.362	770.808	6,4	3.325.136	3.139.144	5,9
Industrial	1.310.507	1.567.745	(16,4)	5.842.309	6.397.095	(8,7)
Comercial	510.773	475.415	7,4	2.069.029	1.907.915	8,4
Rural	384.112	354.867	8,2	1.522.603	1.422.714	7,0
Poder Público	63.217	57.446	10,0	277.234	265.610	4,4
Iluminação Pública	107.447	106.661	0,7	427.580	428.584	(0,2)
Serviço Público	54.319	57.212	(5,1)	224.342	231.973	(3,3)
Sub-Total	3.250.737	3.390.154	(4,1)	13.688.233	13.793.035	(0,8)
Consumo Próprio	3.318	3.248	2,2	13.518	13.212	2,3
Suprimento de Energia	52.768	61.941	(14,8)	215.852	236.854	(8,9)
Total	3.306.823	3.455.343	(4,3)	13.917.603	14.043.101	(0,9)

Para minimizar os efeitos do mercado livre, a Celesc lançou, em 2004, o Programa de Fidelização e de Venda de Energia Especial, com o objetivo de manter o faturamento da parcela de energia com seus consumidores aptos a comprar energia de outros fornecedores. Esses programas, que tiveram adesão de mais de 400 grandes consumidores, ofereceram descontos especiais para:

- consumidores que optaram por ampliar seus contratos com a Celesc até agosto de 2007;
- consumidores que compraram energia elétrica utilizada no horário de ponta em substituição a geradores e;
- acréscimos de consumo.

Número de Consumidores

Em dezembro de 2005, a Celesc ultrapassou a marca de 2 milhões de consumidores, com aumento de cerca de 64 mil novas ligações e crescimento de 3,3% em relação ao total de consumidores no final de 2004, que foi 3,4% superior ao total de 2003. Como se observa, a base de consumidores vem mantendo nos últimos anos praticamente a mesma taxa crescimento (de 2002 para 2003 foi igual a 3,1%). A distribuição desta base pouco se alterou ao longo dos últimos anos, permanecendo concentrada 78% na classe residencial.



Outros (*): Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público.

Pessoal/Produtividade

A Celesc encerrou 2005 com um quadro funcional de 3.590 empregados, comparado aos 3.609 registrados em dezembro de 2004. A companhia tem conseguido reduzir o quadro de empregados através de investimentos em tecnologia, introdução de um novo modelo de gestão voltado para a obtenção de resultados, de uma política de treinamento do quadro técnico e o Programa de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI. A Companhia admitiu, por meio de concurso público, 187 novos funcionários, como parte do processo de reposição ou ampliação do quadro funcional em áreas chave para o aprimoramento da

qualidade dos serviços. No ano, a Celesc também definiu nova política de terceirização e remodelou o seu programa de estágio.

Em 2005, o indicador de produtividade da Celesc medido pela relação MWh vendido sobre o número de empregados foi de 3.876 contra 3.883 MWh/empregado em dezembro de 2004. O destaque ficou para a relação consumidores/empregado com aumento de 4%, passando de 2.135 para 2.217 no final de 2005.

Tarifa Média

A Resolução Homologatória ANEEL nº 158, de 1º de agosto de 2005, aprovou o resultado final da primeira revisão tarifária periódica da Celesc. Em seguida, pela Resolução nº 193, de 05 de agosto, foi definido o reposicionamento tarifário de forma provisória a ser aplicado sobre as tarifas de fornecimento de energia elétrica em 4,50%. Para atender ao princípio da modicidade tarifária e a condição de equilíbrio econômico-financeiro do contrato da concessão, as tarifas foram reposicionadas de forma definitiva em 9,89% pela Resolução nº 158 da ANEEL acima descrita.

Da diferença entre 4,50% e 9,89%, constituiu-se um ativo regulatório, que será compensado no período de 07/08/2005 a 06/08/06. O ativo regulatório homologado pela ANEEL corresponde a um acréscimo de receita no valor de R\$ 138.977 mil. Em dezembro de 2005, o saldo deste ativo regulatório foi de R\$ 91.342 mil.

Em 2005, o reajuste médio das tarifas de energia elétrica comercializada pela Celesc foi de 14,75%. O reajuste incidiu de forma diferenciada sobre as diversas classes de consumidores da empresa, ficando em R\$ 299,82/MWh em média.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional Líquida

No 4T05 a Celesc registrou uma receita líquida de R\$ 770 milhões, 8% acima do desempenho do 4T04. No acumulado de 12 meses a receita operacional líquida atingiu R\$ 2.995 milhões, superando em 13% o valor de 2004 (R\$ 2.645 milhões). Dentre os fatores que influenciaram este crescimento destaca-se a revisão tarifária de 2004, a complementação desta revisão tarifária e o reajuste tarifário de 2005. É importante destacar ainda o aumento de 3% no número de consumidores durante o ano de 2005, cuja concentração sobre o total de consumidores (78%) está na classe residencial, que possui tarifas mais elevadas.

Despesas Operacionais

No 4T05, o saldo das despesas operacionais da Celesc mostrou uma redução de 3% em relação ao mesmo período de 2004, com destaque para a redução na Conta Consumo de Combustíveis – CCC no período e também na provisão para contingências. Além disso, o saldo de energia elétrica comprada para revenda aumentou somente 2% no 4T05. No acumulado do exercício, as despesas aumentaram 9% em relação a 2004, contribuindo para uma melhoria na margem do serviço de 7% em 2004 para 11% em 2005.

Resultado do Serviço

O resultado do serviço no 4T05 foi de R\$ 66 milhões, comparado a um prejuízo de R\$ 7 milhões no 4T04. No comparativo com o 3T05 (R\$ 159 milhões) houve uma redução no resultado do serviço, cuja razão principal foi a menor receita operacional e maior volume de despesas no trimestre. No acumulado de 12 meses, o resultado do serviço totalizou R\$ 316 milhões, com aumento de 68% em relação ao acumulado de 2004.

EBITDA

O EBITDA ou LAJIDA, (lucro antes dos juros, impostos, depreciação/amortização e provisões), incluindo a provisão do benefício pós-emprego (R\$ 35 milhões), atingiu R\$ 493 milhões em 2005, contra R\$ 447 milhões em 2004. Esse crescimento do EBITDA reflete o aumento no resultado dos serviços e queda nas provisões para contingências e na provisão para o Programa de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI.

Resultado Financeiro e Endividamento

A principal modificação nas demonstrações financeiras de 2005 ficou por conta do resultado financeiro líquido, com um aumento significativo nas despesas financeiras líquidas do exercício, notadamente no 4T05, atingindo R\$ 41 milhões. Esse aumento foi ocasionado pelas atualizações de débitos fiscais (Parcelamento Especial – PAES) e queda nas atualizações dos valores da “Parcela A”.

Contratos CELOS N^{os} 09 e 10 - A empresa celebrou os contratos de empréstimos com a CELOS a fim de consolidar as dívidas relativas ao atraso nos recolhimentos das contribuições previdenciárias da patrocinadora, encargos vencidos de atraso no repasse de contribuições assistenciais débitos referentes ao atraso de aluguéis, a manutenção do edifício administrativo e aos encargos financeiros, bem como outros débitos da patrocinadora verificados até fevereiro de 2000. Os contratos foram parcelados em 120 quotas mensais e sucessivas de incidência de 12% aa de juros e atualizadas pela variação do IGP-M.

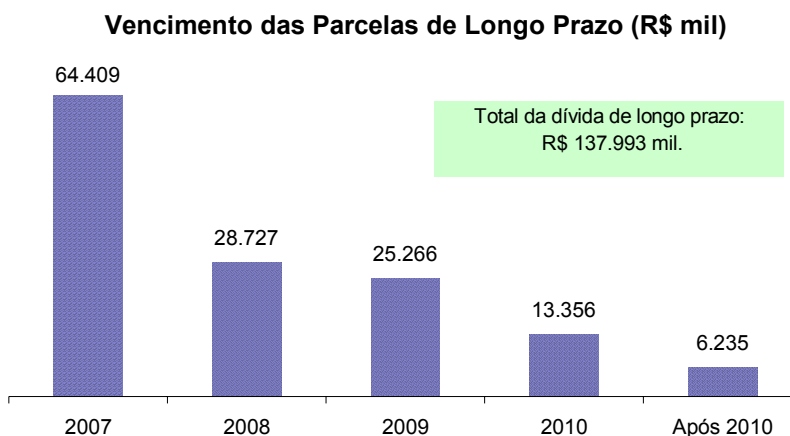
Posição de Empréstimos e Financiamentos em 31/12/2005 (R\$ mil)					31/12/04
	Curto Prazo	Longo Prazo	Encargos	Total	Total
Moeda Nacional					
Eletrobrás	4.294	25.228	115	29.637	13.514
BNDES	56.262	39.427	-	95.689	32.775
CELOS	21.761	73.338	902	96.001	106.282
Soma	82.317	137.993	1.017	221.327	152.571
Moeda Estrangeira					
Eletrobrás	958	-	9	967	36.578
Total	83.275	137.993	1.026	222.294	189.149
Partic. s/ o total	37,5%	62,1%	0,5%	100%	-

Eletrobrás – Os empréstimos e financiamentos contratados destinam-se ao programa de distribuição, geração, eletrificação rural e outros. Os recursos advêm da conta Reserva Global de Reversão – RGR e do Fundo de Financiamento da Eletrobrás. A garantia está vinculada aos recebíveis da Celesc.

BNDES – O empréstimo destina-se a suprir parte da insuficiência de recursos da Celesc, decorrente da obrigatoriedade de pagamento da energia livre durante a vigência do PERCEE – Programa Emergencial de Redução de Energia. O valor contratado de R\$ 42.251 será amortizado em 60 meses. Em caso de inadimplência a garantia será vinculada aos recebíveis da contratante.

Em julho de 2005, a Celesc recebeu recursos provenientes de contrato firmado com o BNDES, no valor de R\$ 86 milhões, oriundos do Programa Emergencial e Excepcional de Apoio a Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuição de Energia Elétrica. Os recursos foram utilizados para quitar dívidas coma CCEE, no valor de R\$ 60 milhões, e com a Eletrobrás no montante de R\$ 25 milhões.

Os vencimentos das parcelas de longo prazo no montante de R\$ 138 milhões estão concentrados 67% nos dois próximos anos e 57% do total da dívida têm com indexador a UFIR/IGP-M, 43% corrigidos pela Selic.



Investimentos

Em 2005 os investimentos realizados pela Celesc totalizaram R\$ 250 milhões (aumento de 18% em relação ao montante desembolsado em 2004), dos quais R\$ 239 milhões destinados à área de distribuição, construção de alimentadores, combate ao desperdício de energia, ampliação de subestações e ampliação e melhoria de rede.

Em R\$ mil	4º Trimestre		Var. %	Acum. 12 meses		Var. %
	2005	2004		2005	2004	
Geração	285	98	191	742	691	7
Distribuição	67.783	41.885	62	239.370	177.942	35
Instalações Gerais	809	27.000	(97)	9.900	33.564	(71)
Total	68.877	68.983	-	250.012	212.197	18

Ingresso de Recursos

Em 2005, a Celesc captou R\$ 136 milhões, dos quais R\$ 86 milhões provenientes do contrato firmado com o BNDES, como parte do Programa Emergencial e Excepcional de Apoio às Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuição de Energia Elétrica – CVA. Os recursos oriundos do Governo Federal (R\$ 32 milhões) fazem parte Programa Nacional de Universalização do Uso de Energia Elétrica “Luz para Todos” e o montante de R\$ 15 milhões do Governo do Estado têm como objetivo o atendimento com energia elétrica de 100% dos domiciliados rurais na área de concessão da Celesc.

Ingressos de Recursos em 2005 - (R\$ mil)

Fonte / Programa	Emergencial	Luz para Todos	Reluz	Total
Governo Federal (CDE)	-	17.225	-	17.225
Governo do Estado	-	14.507	-	14.507
Eletrobrás (RGR)	-	15.034	3.292	18.326
BNDES	85.664	-	-	85.664
TOTAL	85.664	46.766	3.292	135.722

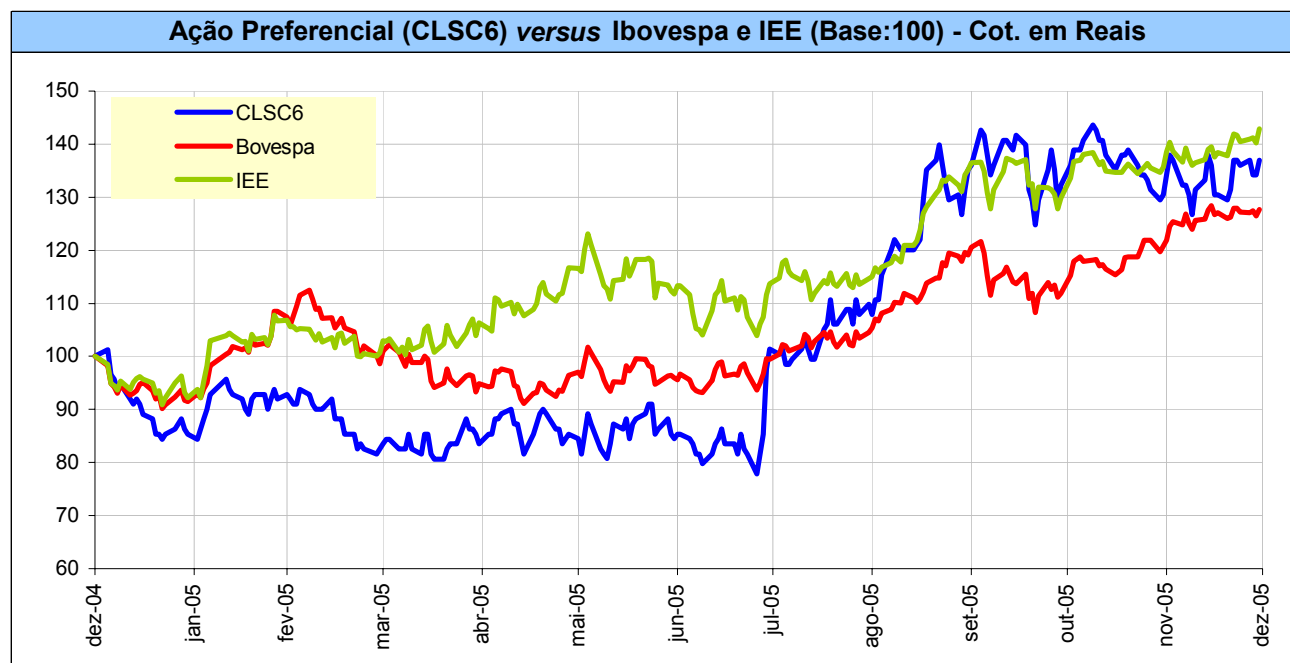
Distribuição de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Em outubro de 2005, a Celesc provisionou o valor de R\$ 40,38 milhões a título de juros sobre o capital próprio, contabilizado com despesa financeira. Esse valor foi posteriormente pago como juros sobre o capital próprio, no intuito de não afetar o resultado do exercício (conforme Instrução CVM 207), e compensado na distribuição de dividendos mínimos obrigatórios. A empresa registrou ainda R\$ 3 milhões relativamente ao imposto de renda retido na fonte – IRFF, inclusive sobre os juros sobre o capital próprio.

O pagamento aos acionistas foi aprovado em 16 de janeiro de 2006 na Reunião do Conselho de Administração – RCA de 19 de dezembro de 2005. Dessa distribuição, foram repassados R\$ 49,38713 por lote de mil ações ordinárias nominativas e R\$ 54,32584 por lote de mil ações preferenciais nominativas da classe A e B.

Mercado de Capitais

Em 2005, as ações preferenciais da Celesc (CLSC6) acumularam uma valorização expressiva de 37%, acima do desempenho do Índice Bovespa, mas inferior à variação do Índice de Energia Elétrica.



Comparativo CLSC6, Ibovespa e IEE		Dez/04	Mar/04	Jun/05	Set/05	Dez/05
Cotação de Fechamento	R\$/Ação	1,03	0,87	0,88	1,40	1,41
Volume Médio Negociado	Mil ações	-	6.569	8.286	9.299	4.874
Volume Médio Negociado	R\$ mil	-	6.305	7.570	10.231	7.012
Rentabilidade no Trimestre - CLSC6	%	-	(15,6)	1,1	59,3	0,7
Rentabilidade Acumulada - CLSC6	%	-	(15,6)	(14,6)	36,1	37,0
Valor de Mercado	R\$ mm	792	668	676	1.077	1.084
"	US\$ mm	298	251	288	485	463
Rentabilidade Ibovespa -Trimestre	%	-	1,6	(5,9)	26,1	5,9
Rentabilidade Ibovespa - Acumulada	%	-	1,6	(4,4)	20,6	27,7
Índice de Energia Elétrica - Trimestre	%	-	2,8	10,2	20,4	4,7
Índice de Energia Elétrica - Acumulado	%	-	2,8	13,4	36,5	42,9

Fonte: *Econômica*

Outros Destaques

A Celesc recebeu em 2005 várias premiações de reconhecimento da qualidade dos serviços Prestados e eficiência operacional. A seguir destacamos alguns destes prêmios:

- Pela segunda vez consecutiva, a Celesc recebeu o Prêmio Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Energia Elétrica – Abradee, de Melhor Distribuidora do Sul do Brasil na categoria acima de 400 mil consumidores;
- Prêmio CIER 2005, categoria Ouro, por ter apresentado os mais altos valores para o Índice de Satisfação do Consumidor com Qualidade Percebida, em pesquisas realizadas entre os consumidores das maiores empresas de energia elétrica da América Latina;
- Também pela segunda vez consecutiva, o Prêmio Procel Cidade Eficiente em Energia Elétrica, concedido pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A – Eletrobrás.

A Celesc foi a primeira empresa do setor de energia elétrica a ingressar nas Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa de Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa.

A empresa adota o Tag Along de 100%, em que, na alienação do controle acionário, os acionistas minoritários terão direito a vender sua participação pelo mesmo valor do acionista controlador, prática essa exigida por empresas que ingressam no Novo Mercado da Bovespa.

CELESC - Balanço Patrimonial			
Valores em R\$ mil			
ATIVO	31/12/2005	31/12/2004	Var. %
Ativo Circulante	1.246.130	1.113.556	12
Numerário Disponível	113.433	73.323	55
Aplicações Financeiras	90.745	102.305	(11)
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	934.103	720.274	30
Títulos a Receber	111.322	127.989	(13)
Provisão par Créditos de Liquidação Duvidosa	(199.955)	(153.181)	31
Tributos a Compensar	17.762	28.604	(38)
Serviços em Curso	47.594	41.685	14
Estoques	13.259	9.714	36
Conta de Compens. de Var. da Custos da Parcela "A"	88.666	133.459	(34)
Despesas Pagas Antecipadamente	-	81	-
Ativo Regulatório - PIS/PASEP	6.466	-	-
Outros Créditos	22.735	29.303	(22)
Realizável a Longo Prazo	767.987	757.773	1
Títulos a Receber	158.038	71.049	122
Contas a Receber do Governo de Santa Catarina	30.988	36.298	(15)
Conta de Compens. de Custos da da Var. da Parcela "A"	41.927	107.525	(61)
Investimentos Temporários - CASAN e outras	31.448	86.537	(64)
Tributos a Compensar	23.273	19.944	17
Imposto de Renda e C. Social Diferidos	370.848	357.075	4
Depósitos Judiciais	61.358	35.277	74
Ativo Regulatório - PIS/PASEP	46.409	43.834	6
Outros Créditos	3.698	234	1.480
Ativo Permanente	1.344.636	1.246.521	8
Investimentos	88.519	90.392	(2)
Imobilizado	1.256.117	1.156.129	9
TOTAL DO ATIVO	3.358.753	3.117.850	8
PASSIVO	31/12/2005	31/12/2004	Var. %
Passivo Circulante	847.499	741.590	14
Fornecedores	266.642	289.166	(8)
Folha de Pagamento e Encargos Sociais	9.707	8.010	21
Encargos de Dívida	1.026	14	7.229
Empréstimos e Financiamentos	83.275	52.068	60
Taxas Regulamentares	135.340	83.713	62
Entidade de Previdência Privada	35.664	33.206	7
Benefício Pós-Emprego	46.099	25.789	79
Tributos e Contribuições Sociais	122.367	122.854	(0)
Programa - PAES	4.692	2.325	102
Dividendos Declarados e Juros s/ Capital Próprio	46.323	44.453	4
Conta de Comp. De Var. de Custos da Parcela "A"	13.262	7.937	67
Obrigações Estimadas	63.114	51.109	23
Outras Contas a Pagar	19.988	20.946	(5)
Exigível a Longo Prazo	1.468.179	1.455.244	1
Empréstimos e Financiamentos	137.993	137.067	1
Entidade Previdência Privada	427.470	429.996	(1)
Benefício Pós-Emprego	571.645	594.956	(4)
Provisões para Contingências	168.894	172.653	(2)
Tributos e Contribuições Sociais Diferidos	96.765	92.627	4
Programa - PAES	30.892	17.628	75
Conta de Comp. De Var. de Custos da Parcela "A"	31.858	7.655	316
Outras Contas a Pagar	2.662	2.662	-
Patrimônio Líquido	1.043.075	921.016	13
Capital Social	696.200	696.200	-
Reserva de Lucros	346.875	224.816	54
PASSIVO TOTAL	3.358.753	3.117.850	8



Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

Resultado do 4º trimestre de 2005

CELESC - Demonstração de Resultados

Valores em milhares de Reais	4º Trimestre			Acum. 12 meses		
	2005	2004	Var. %	2005	2004	Var. %
Receita Operacional Bruta						
Fornecimento de Energia Elétrica	1.050.648	949.916	11	4.104.063	3.589.576	14
Suprimento de Energia Elétrica	3.392	3.878	(13)	14.320	14.027	2
Encargo de Capacidade Emergencial	16.116	36.208	(55)	99.471	184.995	(46)
Disponibilização do Sist. de Transmissão	29.889	(21.958)	-	77.795	33.023	136
Outras Receitas	21.234	47.386	(55)	69.540	97.694	(29)
	1.121.279	1.015.430	10	4.365.189	3.919.315	11
Deduções da Receita Operacional						
ICMS	(229.136)	(214.436)	7	(892.175)	(826.041)	8
Pasep e Cofins	(106.018)	(58.514)	81	(396.321)	(310.574)	28
Reserva Global de Reversão - RGR	(4.837)	(2.505)	93	(14.309)	(7.657)	87
Outras Deduções da Receita	(11.095)	(23.669)	(53)	(67.924)	(130.383)	(48)
	(351.086)	(299.124)	17	(1.370.729)	(1.274.655)	8
Receita Operacional Líquida	770.193	716.306	8	2.994.460	2.644.660	13
Despesas Operacionais						
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(358.357)	(349.685)	2	(1.450.131)	(1.288.813)	13
Encargo de Uso da Rede Elétrica	(63.530)	(46.792)	36	(229.588)	(180.244)	27
Pessoal e Administradores	(122.197)	(108.406)	13	(331.169)	(316.246)	5
Entidade de Previdência Privada	(5.035)	(4.581)	10	(15.564)	(14.370)	8
Material	(10.174)	(9.071)	12	(36.652)	(37.487)	(2)
Serviços de Terceiros	(30.997)	(29.502)	5	(114.647)	(110.934)	3
Conta Consumo de Combustíveis - CCC	(34.388)	(64.829)	(47)	(190.795)	(184.997)	3
Depreciação e Amortização	(24.749)	(22.148)	12	(96.131)	(86.476)	11
Provisão para Contingências	(24.489)	(99.767)	(75)	(78.614)	(184.765)	(57)
Reversão da Provisão para Contingências	19.750	56.584	(65)	32.577	58.817	(45)
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	(26.769)	(1.700)	1.475	(26.769)	(11.178)	139
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(30.382)	(21.603)	41	(109.377)	(64.298)	70
Taxa de Fiscalização ANEEL	(2.140)	(2.104)	2	(7.256)	(4.559)	59
Comp. Financ. Utilização Rec. Hídricos	(961)	(568)	69	(2.753)	(2.232)	23
Outras Despesas	10.086	(19.128)	-	(22.090)	(29.522)	(25)
	(704.332)	(723.300)	(3)	(2.678.959)	(2.457.304)	9
Resultado do Serviço	65.861	(6.994)	-	315.501	187.356	68
Margem do Serviço	9%	-1%		11%	7%	
Resultado Financeiro Líquido						
Receita Financeira	35.274	41.143	(14)	161.797	170.834	(5)
Despesa Financeira	(75.825)	(40.144)	89	(176.164)	(166.369)	6
	(40.551)	999	-	(14.367)	4.465	-
Resultado Operacional	25.310	(5.995)	-	301.134	191.821	57
Resultado Não Operacional Líquido	6.044	2.416	150	(45.767)	14.679	-
Resultado antes do I.R. e Contrib. Social	31.354	(3.579)	(976)	255.367	206.500	24
Provisão para Imp. de Renda	(19.445)	(9.399)	107	(54.332)	(31.125)	75
Provisão para Contrib. Social	(7.607)	(3.647)	109	(20.874)	(12.479)	67
Constituição e Realiz. de Impostos Diferidos	17.202	29.326	(41)	(13.058)	(9.427)	39
Result. Antes da Rev. dos Juros s/ C. Próprio	21.504	12.701	69	167.103	153.469	9
Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	40.375	47.500	(15)	40.375	47.500	(15)
Lucro Líquido	61.879	60.201	3	207.478	200.969	3
Margem Líquida	2,8%	1,8%		5,6%	5,8%	
Lucro por Ação	0,08	0,08		0,27	0,26	
EBITDA	131.258	105.867	24	493.258	446.867	10
Margem EBITDA	17,0%	14,8%		16,5%	16,9%	